



IV Global Entrepreneurship
University Metrics Workshop

february, 24-26
2021

IV GEUM

Painel: Covid-19: Universidades Brasileiras Desafios e Respostas

Resumo: No Brasil, universidades e instituições de ciência e tecnologia, que já estavam sob contingenciamento orçamentário, em 2019 estiveram sob forte ataque, onde professores, pesquisadores e estudantes enfrentaram expressivos cortes orçamentários, diminuição das bolsas de pesquisa e desqualificação das atividades realizadas no ambiente acadêmico. Neste painel são analisadas iniciativas relevantes implementadas pelas universidades que permitiram identificar uma resposta efetiva à pandemia, salientando o impacto e a capacidade de adaptação ao cenário adverso, as rápidas respostas advindas, a capacidade de estabelecimento de interações que amplificaram a possibilidade de intervenção e colaboração com a sociedade num momento de crise.

Painelistas:

Eduardo Ferro dos Santos, Professor, Universidade de São Paulo

Márcia Rapini, Professora Associada, Universidade Federal de Minas Gerais

Moderadora: Elaine Borin, Professora Associada, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Mini CV e fotos dos participantes:



Eduardo Ferro - Professor e Chefe do Departamento de Ciências Básicas e Ambientais da Universidade de São Paulo (campus Lorena). Diretor Executivo da Fundação de Apoio à Pesquisa e Ensino da Escola de Engenharia de Lorena. Diretor Secretário da Associação Brasileira de Ergonomia. Doutor em Engenharia de Produção. Engenheiro Mecatrônico. Coordena o Projeto Ecomakers (espaços criativos de aprendizagem com resíduos eletrônicos, com um Espaço Maker), e o Projeto Smart Society Living Lab (espaço de pesquisa e produção de equipamentos de segurança para os profissionais de saúde).

Título da Palestra: Análise das Ações e Contexto Interno das Universidades Brasileiras frente à COVID-19

Resumo: A análise, sob a ótica do modelo da hélice tríplice, de iniciativas significativas introduzidas por universidades brasileiras permite identificar uma resposta efetiva à pandemia causada pelo COVID-19, destacando o impacto e a adaptação ao cenário adverso, as respostas rápidas, a capacidade de estabelecer formas de interação que aumentassem as possibilidades de intervenção e colaboração com o governo, empresas e a sociedade em tempos de crise. A eficácia do movimento da hélice tríplice (universidade- empresa-governo), baseada nos espaços de consenso, conhecimento e inovação durante a pandemia COVID-19, é apresentada em dois estudos de caso das principais universidades do país: Universidade de São Paulo e Universidade Federal de Minas Gerais.



Marcia Rapini - Economista pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestre e doutora em Economia da Indústria e da Tecnologia pelo Instituto de Economia/Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professora associada da Faculdade de Ciências Econômicas / Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (CEDEPLAR/UFMG). Professora do mestrado profissional em Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual e do doutorado acadêmico em Inovação Tecnológica e Biofarmacêutica. Atua nas áreas de Economia Industrial e Economia da Ciência e da Tecnologia principalmente nos temas: interação universidade-empresa, financiamento da inovação e sistema nacional de inovação. Secretária da Associação Brasileira de Economia Industrial e Inovação (ABEIN).

Título da palestra: Universidades Brasileiras Desafios e Respostas: A UFMG

Resumo: A Universidade Federal de Minas Gerais é contextualizada, bem como é apresentado seu ecossistema de fomento ao empreendedorismo e à inovação. Apresenta-se as diversas iniciativas da universidade como resposta à Pandemia do Covid-19, que foram possíveis com os recursos públicos direcionados a partir da base de conhecimento e de pesquisas existentes na universidade. Em especial será apresentada os esforços do Coolab, o Programa de Cooperativa de Laboratórios da UFMG, bem como casos de cooperação da universidade com empresas de resposta à Pandemia.



Elaine Borin – Graduação em Engenharia Civil pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal Fluminense, doutorado em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Pós doutorado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora Associada da Faculdade de Engenharia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, pesquisadora da Rede de Pesquisa em Sistemas e Arranjos Produtivos e Inovativos Locais RedeSist/UFRJ. Pesquisadora do Observatório de Negócios

Inovadores/UERJ. Desenvolve pesquisa na área de arranjos e sistemas produtivos e inovativos locais, clusters e distritos industriais, desenvolvimento regional e local, interação universidade, empresa e governo, universidade empreendedora e empreendedorismo.